# AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

## SANTO ANDRÉ - SP

**Dezembro 2012**

Predomínio de
**Risco Alto - R3**

**Setor SP_SA_SR_12_CPRM**
**Cruzados II**
UTM (Datum WGS84) 23K 347661 m E 7377205 m S

Córrego Missionários passando no fundo das residências com muito mato e lixo, atrapalhando o fluxo da água.

Casas construídas sobre aterro, de forma irregular.

Ponto onde já ocorreu deslizamento.

Inclinação do muro e do poste, escada bastante danificada e canos jogando água irregularmente.

Residência com muro inclinado, e com muitas trincas.

**Descrição:** Casas de baixo padrão ocupando encosta de inclinação média. Algumas casas já foram condenadas, mas continuam habitadas. Parte da encosta chegou a ser revitalizada, mas já foi reocupada. Já ocorreram alguns deslizamentos na área.
**Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais:** DESLIZAMENTOS PLANARES: Processos erosivos instalados, com Risco Alto de deslizamentos das encostas naturais e dos aterros lançados sobre cristas.

**Quantidade de imóveis em risco:** Aprox. 190 residências.
**Quantidade de pessoas em risco:** Aprox. 950 pessoas.

**Sugestões de Intervenções de Engenharia:**

•Estudo de viabilidade da remoção das moradias mais comprometidas após análise estrutural/geotécnica e de acordo com o nível de risco, tratando o caso a caso, dentro do setor de risco levantado;
•Remoção das famílias e demolição das casas já condenadas;
•Obras de contenção adequadas ao longo das encostas (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico);
• Construção de sistema integrado de drenagem para direcionamento das águas pluviais e servidas até a linha de base, reduzindo substancialmente o risco de saturação das encostas e deslizamentos.

**Sugestões de Intervenções Institucionais**

•Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas) , educação sanitária e ambiental;
• Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco;
•Conscientização da população sobre os riscos de construções do tipo corte-aterro feitas de forma incorreta e sem conhecimentos técnicos;
•Maior fiscalização para se evitar novos cortes na área;
•Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro).

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

Área já revitalizada

Pontos de deslizamentos já ocorridos.

**EQUIPE TÉCNICA**
Deyna Pinho
Maria Cecília Silveira
Geologos/Pesquisadores em Geociências